

Sarney: MDB é intransigente mas será ouvido sobre reformulação partidária

BRASILIA (O GLOBO) — “Tanto a Arena quanto o Governo tencionam ouvir oficialmente o MDB, antes de chegarem a uma decisão sobre a reformulação partidária, embora a Oposição haja mostrado extrema intransigência todas as vezes que tem sido contatada para colaborar na busca de melhores caminhos. Nós achamos, porém, que Democracia é o Governo da Maioria, com respeito pela Minoria”.

A declaração é do presidente da Arena, senador José Sarney, que ontem informou ao presidente João Figueiredo que as bases de Alagoas, Bahia e Pernambuco consideram “oportuna e necessária uma reformulação partidária”. Ele apresentou um relatório sobre os contatos que manteve nos três Estados, e comunicou que fará novos encontros, a partir de hoje, em Manaus, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre.

SEM INIMIGOS

Depois de repetir que a Oposição terá de ser consultada — “Sempre estive disposto a conversar com o deputado Ulysses Guimarães, por entender que não há barreiras intransponíveis num regime político em que os partidos não são inimigos, mas adversários” — José Sarney não quis adiantar a tendência que vem encontrando nas bases partidárias, por achar que assim estaria influenciando as futuras consultas. E voltou a dizer:

— A reformulação não significa a desintegração das forças políticas que apóiam o Governo, seu programa e seu projeto político.

Mesmo admitindo que as recentes pesquisas, feitas pelo Ibope,



José Sarney afirma que sempre quis conversar com Ulysses Guimarães

“representam um grande subsídio para a tomada de decisões”, o presidente da Arena disse que elas não darão a última palavra:

— Se assim procedêssemos, estaríamos cometendo uma inversão de valores democráticos.

COM MALUF

Na quinta-feira o senador José Sarney se encontrará em São Paulo com deputados federais e estaduais do MDB que se dispõem a integrar o

partido do Governo Paulo Maluf. A reunião foi acertada ontem à noite, quando Maluf comunicou a Sarney, pelo telefone, que fazia questão de lhe apresentar o grupo de parlamentares, fato inédito nas negociações da reforma partidária.

“O fruto já está maduro”, disse Maluf ao senador, quando este lhe perguntou se não seria conveniente conhecer os oposicionistas em outra oportunidade. José Sarney não quis revelar os nomes dos deputados, mas estava contente após a conversa com o governador.